

## IDE-JF convida tarefeiros para confraternização e debate de livro

Todos os colaboradores do nosso Instituto estão convidados a participarem de uma reunião de confraternização e debate do livro VOLTEI, de Irmão Jacob, através de Chico Xavier, no dia 26 de junho, sexta-feira, 20h.

Essa reunião acontecerá a cada dois meses, sempre na última sexta-feira do bimestre, e tem como objetivo promover uma maior integração entre os diferentes colaboradores do Instituto, que têm poucas oportunidades de se encontrarem. O encontro terá também como finalidade o debate de um



livro espírita, dando oportunidade a todos de se manifestarem e dirimirem possíveis dúvidas doutrinárias.

O livro VOLTEI é um clássico da literatura espírita. Trata-se do relato do retorno ao mundo espiritual de Frederico Figner, antigo presidente da Federação Espírita Brasileira.

Ricardo Baesso será o moderador do debate que contará com dois debatedores, Eduardo e Valéria (foto), do grupo de estudos Emmanuel.

O encontro será enriquecido com saboroso lanche organizado por voluntárias de nossa Casa.

## Mocidade do IDE participa de manhã esportiva



No penúltimo domingo de maio, jovens da mocidade espírita do IDE se reuniram para confraternização em manhã esportiva. Onze jovens participaram do evento que aconteceu em quadra de esportes localizada



no bairro Santa Luzia, a 200 metros do IDE. Luiz Fernando, dirigente da mocidade, acompanhou o grupo ao lado de alguns pais. Confira nas fotos os dez atletas e a jovem Geovana, única representante feminina do grupo.

**ATIVIDADES DO IDE JUIZ DE FORA**
**PASSE:**

- Tarde: 2ª feira: 14h30min  
3ª feira: 14h30min  
6ª feira: 15h  
– Noite: 2ª feira, 4ª feira,  
5ª feira: às 20h  
Sábado: 19h

**ATENDIMENTO FRATERO:**

- 2ª feira: 14h30min e 20h  
3ª feira: 14h30min  
4ª feira: 20h  
6ª feira: 14h

**GRUPO DE HIGIENE MENTAL**

- 3ª feira: 20h

**TRATAMENTO MAGNÉTICO:**

- 6ª feira: 15h45min e 19h

**REUNIÕES PÚBLICAS:**

- 5ª feira: 20h  
6ª feira: 15h  
Sábado: 19h

**PROJETO SER FELIZ:**

Domingo: 09h

**Curso Básico de  
Espiritismo:**

2ª feira: 20h

**GRUPO DE ESTUDOS**

2ª feira a sábado: obras e horários  
no mural

**ESPIRITISMO P/ CRIANÇAS E  
MOCIDADE:**

5ª feira: 20h  
Sábado: 19h

**GRUPO DE ESTUDOS E APOIO  
AOS MÉDIUNS**

4ª feira: 18h30min

**CORAL SOL MAIOR:**

Sábado: 15h30min

**FARMÁCIA**

2ª feira a 6ª feira: 14h às 17h

**Programação de Palestras de Junho de 2009**

04 - quinta-feira	Gustavo Froes	CEIFA
05 - sexta-feira	Geraldo Marques	IDE - JF
06 - sábado	Gustavo Froes	CEIFA
11 - quinta-feira	Consolação Muanis	Casa Espírita/AME
12 - sexta-feira	Patrícia Mendes Vale Juliani	IDE - JF
13 - sábado	Regina Mendes	SELUZ
18 - quinta-feira	Luci Ferreira	IDE - JF
19 - sexta-feira	Juliana Martins Nader	IDE - JF
20 - sábado	Sheila Mara	Irmã Scheylla
25 - quinta-feira	Gabriel Lopes	Garcia
26 - sexta-feira	Isa Rita Polito Vale	IDE - JF
27 - sábado	Ademir Fernandes	IDE - JF

**Espaço reservado para a sua publicidade.**

**Anuncie Aqui.**  
**(32) 3234-2500**  
**IDE**

**R\$ 20,00**  
(mês)  
**R\$ 50,00**  
(trimestre)



**Ana's Confeccoes Ltda.**

Cintos tamanho especial  
Fábrica de Bolsas e Cintos

R. Tiradentes, 681/1ª andar - Centro  
Juiz de Fora - MG  
32.3241-4509 | 9987-3187



**Inercia Conosco**

www.inercia-conosco.com.br  
contato@inercia-conosco.com.br

Accesse a página do ide-jf

**Expediente**

Publicação Mensal do Instituto de Difusão  
Espírita de Juiz de Fora, situado  
na Rua Torreões, 210 - Santa Luzia  
CEP: 36030-040 - Juiz de Fora-MG  
Tel.: (032) 3234-2500  
CGC/MF 00668453/0001-90  
site: www.ide-jf.org.br  
e-mail: ide@ide-jf.org.br

Departamento de Divulgação:  
Ricardo Baesso e Simonne Zaka Tostes  
Jornalista Responsável:  
Alice Maria Freesz de Almeida - REG: 2438  
Tiragem: 1000 exemplares  
Editoração, Revisão, Diagramação e Impressão:  
Editor Editor Associada - Tel.: (32) 3213-2529  
Os artigos não assinados são de responsabilidade do Departamento de Divulgação do IDE-JF

O que vemos diante dos quadros que a vida nos oferece todo instante?

Estamos percebendo os ensinamentos trazidos na convivência diária?

Tudo tem início nos primeiros momentos, no abrir os olhos para externar o júbilo de estarmos juntos. É aí, no carinho do bom dia, que podemos perceber como vai indo a nossa história.

Em seguida, ao acordar os filhos, ao preparar o desjejum e enfrentar todas as tarefas que nos aguardam rotineiramente.

Tudo se encaminha num clima de calma e observação, quando nos lembramos da prece como sustentação do nosso dia.

A prece é aquela sentinela de que não podemos abrir mão, porque não conseguiríamos sobreviver no tumulto dos acontecimentos diários.

E à medida que a incorporamos na nossa vida, ela se faz de modo simples, permitindo-nos pensar em prece, falar em prece, olhar em prece.

É a modificação dos hábitos que, espiritualizados, transformam a grosseria existente na educação cristã, gerando a paz. A voz não mais se altera, as palavras orientam, e a conduta exemplifica.

Tudo é uma questão de querer, mas, para querer, é preciso conhecer.

O conhecimento está contido na vivência comum.

Os livros são os nossos grandes aliados, porque norteiam, mas os testes que vivenciamos na convivência em família são nossos verdadeiros instrutores.

Por isso, a necessidade da observação diária nas atitudes que tomamos. Olhar aqueles rostos que nos rodeiam, porque cada expressão que trazem, traduz uma mensagem.

Muitas vezes de insatisfação, outras de alegria ou questionamentos.

Nem todos sabem expressar-se, mas cada um deles está nos pedindo socorro. E nós, sempre correndo, sempre atarefados, esquecemos de observá-los.

Ou, se percebemos algum problema, vamos adiando a conversa que poderia aliviá-lo, esperando hora melhor.



Mas a hora melhor sempre será aquela em que o problema é verificado.

É preciso recordar constantemente a nossa missão no plano material.

Ela se encontra enraizada na direção que a vida nos dá.

Se os sonhos devem existir, a realidade deve ser encarada com responsabilidade.

A vida familiar é uma educação permanente e os Espíritos, hoje filhos, serão sempre o nosso desafio maior.

Não tenhamos pressa em educá-los.

Cada um deles traz temperamentos que mesclam o bem e o mal.

Cada um deles nutre por nós sentimentos diferentes.

Passemos a estudá-los, sempre alicerçados no conhecimento cristão.

O desafio da família é conseguirmos encontrar a harmonia das diferenças.

O Pai, sábio por excelência, criou leis que nos sustentam na luta: “o esquecimento temporário”.

É esse esquecimento que nos permite a oportunidade na tarefa de reaproximação.

A Doutrina Espírita é clara nos seus ensinamentos, oferecendo-nos a lógica que dilata os raciocínios, que convida a refletir.

Dizemo-nos Espíritas Cristãos e menosprezamos a orientação no lar, para levá-las nas tribunas, onde as consciências nos aplaudem, envaidecendo o nosso Espírito orgulhoso.

Refletamos mais, refletamos muito e fiquemos mais atentos nas lições que levamos aos corações carentes de instrução, entendendo que elas se direcionam primeiramente aquele que fala.

Então olhemos a família com os olhos do coração, compreendendo cada um no seu silêncio, na sua rebeldia, na sua dificuldade.

Busquemos a prece que acalma e assim harmonizados, peçamos ao Pai a segurança, a persistência e a condição de entender em todos os momentos a nossa posição diante da família, transformando a nossa responsabilidade na prazerosa missão de exemplificar! Jesus nos abençoe.

Albert - Luci Ferreira de Oliveira - 18/05/09

**M**oro numa estância rural que limita dois municípios da região da mata mineira. Banhada por um pequeno córrego, herdou-lhe o nome e está registrada, na Prefeitura, como Bairro Rural Córrego do Pirapetinga. Abrange cerca de vinte e duas pequenas propriedades que produzem carnes, leite, doces, temperos (há uma pequena indústria entre nós), hortaliças, aves e ovos. A maioria da população é católica, mas já aparecem alguns evangélicos “no pedaço”. Eu e minha mulher somos os únicos espíritas do bairro. Damos todos muito bem.

Vai daí que nossos irmãos católicos resolveram construir uma pequena capela homenageando São Judas Tadeu, o santo da devoção da maioria. Eu pensei em dar o sino. Acho bonito o sino tocando e chamando os fiéis pra rezar. Mas aí me lembrei de uma história antiga que guardei na memória. No século XVIII, creio que em São João Del Rei, o sino da Igreja de São Francisco despencou lá de cima e machucou gente que estava cá em baixo. O delegado não teve dúvida. Prendeu o sino. Levou-o para a cadeia. E o sino ficou preso muito tempo. Só foi solto quando, sobrevinda seca brava, a população, supondo que a falta de chuva fosse castigo de Deus, pressionou o delegado e ele teve que



soltar o sino.

Pediram-me o telhado. Tive medo também. Telhado se desgasta com o tempo e costuma cair sobre pessoas embaixo. Há pouco tempo desabou um num templo em São Paulo e matou e feriu muita gente. Telhado não. Resolvi dar o piso.

Um piso de cerâmica. Lindo, tão lindo como a igreja faceira que subia do chão. O piso é mais garantido. Não fere ninguém. E como minha avó dizia: se cair, do chão não passa.

Pois é, me lembrei de meu pai que me dizia tantas vezes: Uma casa de oração ou uma escola que se constroem é uma cadeia a menos que a sociedade teria de construir mais tarde. Religião - qualquer uma - é fundamental na formação do caráter do cidadão.

Deus não tem religião. Tem princípios, normas que nos orientam no caminho. As religiões nos relembram esses princípios e nos oferecem companheiros para o convívio das horas.

Não foi por outro motivo que os espíritos disseram ao Reverendo George Vale Dale que toda a espiritualidade se movimenta quando um grupo de pessoas se une para construir uma casa de fé. E também eles nos ajudam muito, inspirando pessoas e as tornando simpáticas ao movimento para que as doações aconteçam.

Quem passar por aqui vai vê-la toda linda de azul branco, na beira da estrada, como marco da entrada desse bairro generoso em que as pessoas se entendem e se amam independente da crença que cada um abriga no coração.

*Arthur Bernardes de Oliveira*

**Acesse a página do ide-jf**  
  
[www.ide-jf.org.br](http://www.ide-jf.org.br)  
 email: [ide@ide-jf.org.br](mailto:ide@ide-jf.org.br)  
 Interaja conosco

**Canão Ltda**  
 Canos e Silenciosos  
 Colocação Imediata  
  
 Av. Independência,  
 676, Centro  
 Juiz de Fora-MG  
 (32) 3215 - 2354

**Núcleo Espírita Porto Esperança**  
 Reuniões Públicas: aos sábados 15h  
 Endereço: Rua E, nº 75  
 Bairro: Recanto dos Lagos  
 Ônibus: nº 110, saída do centro às 14h  
 Telefones: 3225-1533  
 3224-2909  


**Espaço reservado para a sua publicidade.**  
**Anuncie Aqui.**  
**(32) 3234-2500**  
 IDE  
 R\$ 20,00 (mês)  
 R\$ 50,00 (trimestre)

*O Financiamento Direto Rezato encurta a distância entre você e seu imóvel.*  
**72 meses**  
 Grupo Rezato, 30 anos e 100% Juiz de Fora.  
  
 Converse com seu corretor credenciado sobre as facilidades na aquisição de imóveis para moradia e investimento, através do Financiamento Direto Rezato. (32) 3232 2826  
 Sua felicidade é o melhor de nossa história.

**DROGARIA DU EDSON**  
*Entrega em Domicílio*  
 CARTÃO VISA E CREDICARD  
 Cheque Pré-datado  
 Praça Dr. João Penido, 26  
 Telefones:  
 3231-0494/3212-4318

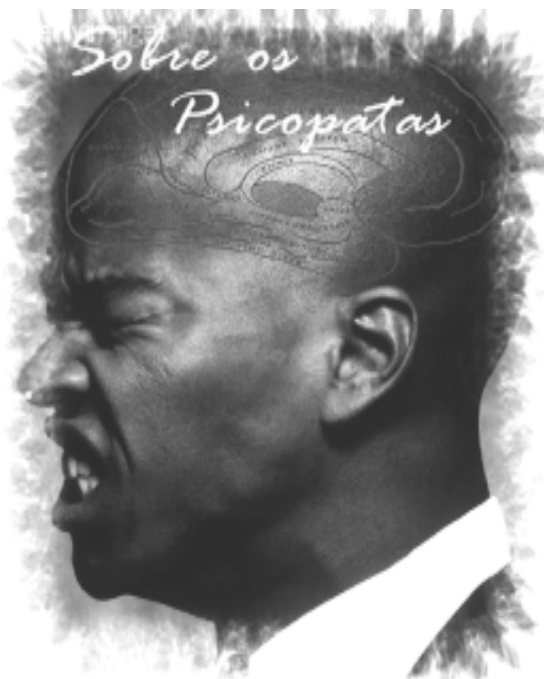
**Art'Nossa**  
**ARTESANATO**  
 Palha - Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro  
 CARTÃO VISA E CREDICARD  
 Cheque Pré-datado  
 Telefone: (32) 3215-4303  
 Rua Braz Bernardino, 70 Centro

**ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**  
 Dr. Jorge Luiz Terra  
 Dr. Maria das Graças L. Terra  
 Praça Menelick de Carvalho, nº. 50  
 Bairro: Santa Helena  
 Juiz de Fora  
 Tels. (32) 3211 0012  
 3215 7539

**Malhas Charme Ltda**  
 Modinha - Infante - Juvenil  
 Uniformes escolares  
**ATACADO E VAREJO PRONTA-ENTREGA**  
 Rua Marechal Deodoro, 123  
 36013-000 - Juiz de Fora - MG

# Espiritismo e Atualidade

Ricardo Baesso



A psicopatia é uma enfermidade. O que os profissionais da área sabem sobre ela? Segundo o Dr. Robert Hare, um dos maiores especialistas no assunto:

01- Ninguém nasce psicopata. Nasce com tendências para a psicopatia.

02- O cérebro do psicopata possui diferenças. Estão sendo estudadas essas diferenças.

03- Os pais podem interferir no surgimento ou na gravidade dessa doença, tratando mal os filhos, mas uma boa educação está longe de ser uma garantia de que o problema não vai aparecer mais a frente.

04- A estimativa é que cerca de 1% da população mundial preencheria critérios para o diagnóstico de psicopatia.

05- 90% dos serial killers (assassinos em série) são psicopatas.

06- As principais características dos psicopatas são: ausência de sentimentos morais (remorso e gratidão), extrema facilidade para mentir e grande capacidade de manipulação.

07- Não existe tratamento eficaz.

E o Espiritismo, o que diz. Embora não existam estudos sobre o tema, podemos deduzir algumas coisas:

01- O problema está no ser espiritual e não no corpo, já que este é reflexo daquele.

02- Trata-se de espíritos com graves deturpações morais, cuja origem nada sabemos.

03- Não existe tratamento, no momento, segundo a óptica da psicologia materialista. Haverá no futuro, tal qual existe nas esferas espirituais. Ivonne Pereira (inspirada pelo espírito Camilo Castelo Branco), no capítulo II da segunda parte do livro Memórias de um Suicida, relata como se dá a psicoterapia de um provável Psicopata. Trata-se de um perverso criminoso que está domiciliado nas prisões do Hospital Maria de Nazaré. Diariamente recebe a visita de um terapeuta desencarnado para “aulas de moral cristã”, aulas essas figuradas, encenadas e ilustradas por exemplos reais. A exposição se dá da seguinte forma: O terapeuta faz a explicação do dia, fazendo com que o aluno escreva em cadernos, “fazendo-o analisar a lição e meditar sobre ela.” Os temas versam sobre os direitos de cada indivíduo, o respeito mútuo, solidariedade e fraternidade. Os exemplos das lições são colhidos nas próprias ações cometidas pelo criminoso. “Ao aluno assiste o direito de apresentar objeções, indagar em torno de dúvidas e até contestar.”



Lê-se na revista Veja, em 22 de abril de 2009: “Embora bastante investigados, os mecanismos que levam à concepção de um ser humano ainda guardam mistérios para a ciência. Durante os nove meses de gestação, o zigoto, célula única que resulta da fecundação do óvulo pelo espermatozoide, divide-se paulatinamente até se transformar nos 100 trilhões de células que forma os 220 tipos de tecido do corpo humano. O

que ainda intriga os cientistas é como essa divisão se dá de modo tão organizado que o resultado é um bebê com dois olhos, dois ouvidos, dois braços, duas pernas - tudo sempre no mesmo lugar e distribuído de forma simétrica. O que impede que um zigoto produza aleatoriamente um ser com pés nos ombros e nariz no umbigo? Essa é uma das questões centrais da embriologia.”

Explica o Espiritismo: Tal fato se dá porque o espírito reencarnante, através de seu perispírito em dimensões reduzidas, acoplado ao útero materno, cria o campo magnético que dirige as células e orienta suas divisões. Para melhor esclarecimento, podemos ler em Missionários da Luz, de André Luiz-Chico os capítulos 12, 13 e 14.



## Religião e Religiosidade



O que você pensa das religiões? Quando essa pergunta é apresentada a pessoas diferentes em entrevistas realizadas no mundo todo, a maioria dos entrevistados dizem não acreditar nas religiões. E isso se deve, em parte, aos maus exemplos de pessoas afeitas às práticas religiosas, mas que por sua vida, não são exemplos de virtude.

O traficante Escadinha benzia-se antes do assalto e trazia consigo a pequena imagem de um santo para protegê-lo da polícia. Bin Laden comentava os atos de terror, com rosto crístico, dizendo: “Alá seja louvado”. Bush, antes de dar o ultimato a Saddam Hussein, se recolhe, consulta Deus em oração e comunica aos seus assessores: “Tenho uma missão a realizar e, com os joelhos dobrados, peço ao bom Senhor que me ajude a cumpri-la com sabedoria; vamos, pois, à guerra.” Palestinos e judeus fazem lon-



gas orações antes de cometerem as maiores crueldades.

Talvez por isso, Kardec tenha apresentado aos Benfeitores essa questão (item 982 de O Livro dos Espíritos): “Será necessário que professemos o Espiritismo e criemos nas manifestações espíritas para garantirmos a nossa sorte na vida futura?”. A resposta é essa: “Se assim fosse, todos os que não creem ou não tiveram a oportunidade de esclarecer-se estariam deserdados, o que seria absurdo. É o bem que garante a sorte futura. Ora, o bem é sempre o bem, seja qual for o caminho que a ele conduza.”.

Leonardo Boff assim opina: “É mais digno ser ateu de boa vontade, amante da justiça e da paz, do que um religioso fundamentalista, sem compaixão e insensível à ética da vida.

☆☆☆☆☆



No Brasil, existe um automóvel para cada seis pessoas. Na América do Norte essa relação é um carro para duas pessoas. Podemos imaginar o que aconteceria se a população da China tivesse, hoje, o padrão de vida americano, com tantos carros quanto os EUA. Significaria, no mínimo, o fim da camada de ozônio e a morte de todos nós.

O esforço de pensar um novo modelo de convivência social impõe-se como desafio e necessidade. Kardec preocupou-se com isso, ainda em meados do século XIX. Na organização de O Livro dos Espíritos, reproduziu o pensamento dos Espíritos Superiores sobre o tema (itens 715, 716 e 717). Confira: “O homem pode conhecer o limite do necessário por intuição. Muitos só o conhecem à custa de suas próprias experiências. O homem é insaciável. A Natureza traçou o limite de suas necessidades por meio da própria organização que lhe deu, mas os vícios alteraram a sua constituição e criaram para ele necessidades que não são reais. Os que abu-

sam desconhecem a lei de Deus e terão que responder pelas privações que houverem causado aos outros.”.

☆☆☆☆☆



É curiosa a etimologia da palavra “entusiasmo”. Em grego, de que se deriva, entusiasmo é enthusiasmós. A palavra se compõe de três partes: en (em), thu (Deus) e mos (terminação de substantivos). Entusiasmo significa, pois, “ter um Deus dentro, ser tomado por Deus.”.

Quando Kardec fala, em O livro dos Espíritos, das boas paixões evoca a ideia de entusiasmo por boas coisas. Apaixonados eram Paulo de Tarso, Francisco de Assis, Ghandi, Madre Tereza e Chico Xavier. Traziam Deus dentro deles.

☆☆☆☆☆



Está aberta oficialmente a temporada de caça às focas, que se estenderá pela costa leste na primavera canadense e ao final terá exterminado a pauladas, em questão de semanas, 338 200 animais, o teto estabelecido pelo Ministério da Pesca – 55 000 a mais que no ano passado. As focas são mortas para aproveitamento das peles. A carcaça ensanguentada é abandonada no gelo.

O caçador usa um instrumento denominado hakapik, que é um bastão de madeira com ponta de metal e gancho acoplado. A ponta de metal é para esmagar a cabeça do animal; o gancho, para puxá-lo até perto do caçador, que vai remover sua pele. Os EUA já proíbem a importação de peles e a Comunidade Europeia deve fazer o mesmo em breve, mas os maiores importadores – Rússia, China e Noruega – continuam fazendo fila para comprar.

Kardec, examinando o tema “destruição dos animais”, condena os abusos e afirma que esse direito é regulado unicamente pela necessidade de alimentar-se dele ou do homem de prover a sua própria segurança. (Livro dos Espíritos, item 734).

☆☆☆☆☆



Entre os espíritas pouco ou nada se fala sobre o nosso belo planeta, suas necessidades vitais, riscos e excessos, abuso e destruições – são conhecidas 25 formas de destruição do planeta; 3 mil espécies desaparecem por ano.

Alguns afirmam que os poderosos Benfeitores que zelam pelo orbe não permitiriam a extinção do planeta.

Isso precisa ser mais bem avaliado. A Terra não é infinita, pois se trata de um planeta pequeno com recursos limitados – muitos deles não renováveis. A Terra ultimamente tem mostrada sua revolta: o superaquecimento, os tufões, as secas, as enchentes e, no nível humano, a crescente violência nas relações sociais.

Por várias vezes o planeta sofreu dizimações coletivas, em uma delas (há cerca de 60 milhões de anos) foram destruídos todos os grandes répteis.

O nosso planeta será o que fizermos dele. A atuação dos Protetores tem um limite: a nossa irresponsabilidade.



*No dia 12 de junho, é comemorado o “Dia dos Namorados”.*

Visando esclarecer as dúvidas que sempre surgem a respeito deste assunto, abordaremos a posição doutrinária baseada nas respostas contidas no Livro dos Espíritos.

**Como surgiu a ideia de Almas-Gêmeas?**

Esta questão passou a ser discutida no meio espírita depois que Emmanuel, em seu romance Há Dois Mil Anos, psicografado por Francisco Cândido Xavier, trouxe essa questão à baila com o nome de Alma-gêmea. No romance, a personagem Lívia, esposa do protagonista, seria a sua alma - gêmea. A discussão não chegou, felizmente, a ser um problema sério que pudesse causar divisões no meio espírita. Houve apenas pessoas que não concordavam que pudessem haver espíritos que completasse um ao outro a ponto de serem almas- gêmeas.

**O que Allan Kardec tem a nos dizer sobre essa questão?**

A resposta se encontra no volume I da Revista Espírita do seguinte modo: Um homem viveu com sua esposa por muitos anos e, depois da desencarnação desta, conseguiu um contato mediúnico com ela. Nessa oportunidade, ele lhe perguntou se ela era a sua metade eterna. A mulher respondeu que não e que o espírito com que ele possuía maior afinidade estava encarnado na terra, vivendo no Oriente, duras experiências.

O homem ficou muito abalado com o que ouvira porque, certamente, não estava esperando uma resposta como aquela uma vez que, enquanto viveram casados na terra, se amavam e se respeitavam. Assim, escreveu para Allan Kardec, pedindo esclarecimentos sobre a questão. Kardec responde ao missivista na Revista Espírita depois de ter consultado o Espírito que, na terra foi o Rei da França e canonizado como São Luiz e os espíritos Abelardo e Heloísa, casal conhecido por sua tragédia amorosa.

A resposta dos espíritos consultados a respeito da existência de almas-gêmeas foi negativa. Firmaram eles que os espíritos são criados individualmente e não aos pares. Falam, porém, em simpatias e afinidades que pode haver entre os espíritos, estreitando entre eles laços amorosos. Assim a expressão alma-gêmea deveria ser entendida como um figura de linguagem, uma



metáfora que expressaria mais fortemente uma relação entre espíritos com grande afinidade.

A proposta de Jesus é que amemos uns aos outros como a nós mesmos, que repartamos igualmente nosso amor uns com os outros e a teoria das almas gêmeas possui um caráter demasiadamente exclusivista e, sendo assim, não seria adequada para quem acredita na promessa do Cristo de que, um dia, haverá um só rebanho e um só pastor.

*Texto de José Carlos Leal (www.correioespirita.org.br)*

**O que diz o Espiritismo sobre Almas-Gêmeas?**

– Almas-gêmeas, conforme o entendimento vulgar, não existem. O que existem são Espíritos com profundos laços de afinidade, que muitas vezes se encontram na vida enquanto encarnados. Podemos dizer, sim, que existem almas com grande afeição mútua. Somos individualidades, e, como tal, não há espíritos que se complementem uns aos outros, como se por si só não fossem inteiros, um!

A ideia de almas-gêmeas vem do fato que muitos atribuem tal termo a espíritos afins, e que caminham juntos, mas sem a ideia de que tal caminhada não seria possível sem a presença do outro. Essa união baseia-se no amor, não necessariamente entre homem e mulher, mas entre seres que partilham deste sentimento das mais diversas formas possíveis.

A seguir, transcrevemos as questões de O Livro dos Espíritos, que nos orientam de modo seguro para o entendimento do assunto:

**291. Além da simpatia geral, oriunda da semelhança que entre eles exista, votam-se os Espíritos recíprocas afeições particulares?**

“Do mesmo modo que os homens, sendo, porém, que mais forte é o laço que prende os Espíritos uns aos outros, quando carentes de corpo material, porque então esse laço não se acha exposto às vicissitudes das paixões.”

**297. Continua a existir sempre, no mundo dos Espíritos, a afeição mútua que dois seres se consagraram na Terra?**

“Sem dúvida, desde que originada de verdadeira simpatia. Se, porém, nasceu principalmente de causas de ordem física, desaparece com a causa. As afeições entre os Espíritos são mais sólidas e duráveis do que na Terra, porque não se acham subordinadas aos caprichos dos interesses materiais e do amor-próprio.”

**298. As almas que devam unir-se estão, desde suas origens, predestinadas a essa união e cada um de nós tem, nalguma parte do Universo, sua metade, a que fatalmente um dia reunirá?**

“Não; não há união particular e fatal, de duas almas. A união que há é a de todos os Espíritos, mas em graus diversos, segundo a categoria que ocupam, isto é, segundo a perfeição que tenham adquirido. Quanto mais perfeitos, tanto mais unidos. Da discórdia nascem todos os males dos humanos; da concórdia resulta a completa felicidade.”

**299. Em que sentido se deve entender a palavra metade, de que alguns Espíritos se servem para designar os Espíritos simpáticos?**

“A expressão é inexata. Se um Espírito fosse a metade do outro, separados os dois, estariam ambos incompletos.”

**300. Se dois Espíritos perfeitamente simpáticos se reunirem, estarão unidos para todo o sempre, ou poderão separar-se e unir-se a outros Espíritos?**

“Todos os Espíritos estão reciprocamente unidos. Falo dos que atingiram a perfeição. Nas esferas inferiores, desde que um Espírito se eleva, já não simpatiza, como dantes, com os que lhe ficaram abaixo.”

**301. Dois Espíritos simpáticos são complemento um do outro, ou a simpatia entre eles existente é resultado de identidade perfeita?**

“A simpatia que atrai um Espírito para outro resulta da perfeita concordância de seus pendores e instintos. Se um tivesse que completar o outro, perderia a sua individualidade.”

**302. A identidade necessária à existência da simpatia perfeita apenas consiste na analogia dos pensamentos e sentimentos, ou também na uniformidade dos conhecimentos adquiridos?**

“Na igualdade dos graus da elevação.”

**303. Podem tornar-se de futuro simpáticos, Espíritos que presentemente não o são?**

“Todos o serão. Um Espírito, que hoje está numa esfera inferior, ascenderá, aperfeiçoando-se, a em que se acha tal outro Espírito. E ainda mais depressa se dará o encontro dos dois, se o mais elevado, por suportar mal as provas a que esteja submetido, permanecer estacionário.”

a) - Podem deixar de ser simpáticos um ao outro dois Espíritos que já o sejam?

“Certamente, se um deles for preguiçoso.”

Nota (de Kardec) - “A teoria das metades eternas encerra uma simples figura, representativa da união de dois Espíritos simpáticos. Trata-se de uma expressão usada até na linguagem vulgar e que se não deve tomar ao pé da letra. Não pertencem decerto a uma ordem elevada os Espíritos que a empregaram (no sentido de metades eternas - grifo nosso). Necessariamente, limitado sendo o campo de suas ideias, exprimiram seus pensamentos com os termos de que se teriam utilizado na vida corporal. Não se deve, pois, aceitar a ideia de que, criados um para o outro, dois Espíritos tenham, fatalmente, que se reunir um dia na eternidade, depois de haverem estado separados por tempo mais ou menos longo.”

Simpatia e antipatia terrenas.

**386. Podem dois seres, que se conheceram e estimaram, encontrar-se noutra existência corporal e reconhecer-se?**

“Reconhecer-se, não. Podem, porém, sentir-se atraídos um para o outro. E, frequentemente, diversa não é a causa de íntimas ligações fundadas em sincera afeição. Um do outro dois seres se aproximam devido a circunstâncias aparentemente fortuitas, mas que na realidade resultam da atração de dois Espíritos, que se buscam reciprocamente por entre a multidão.”

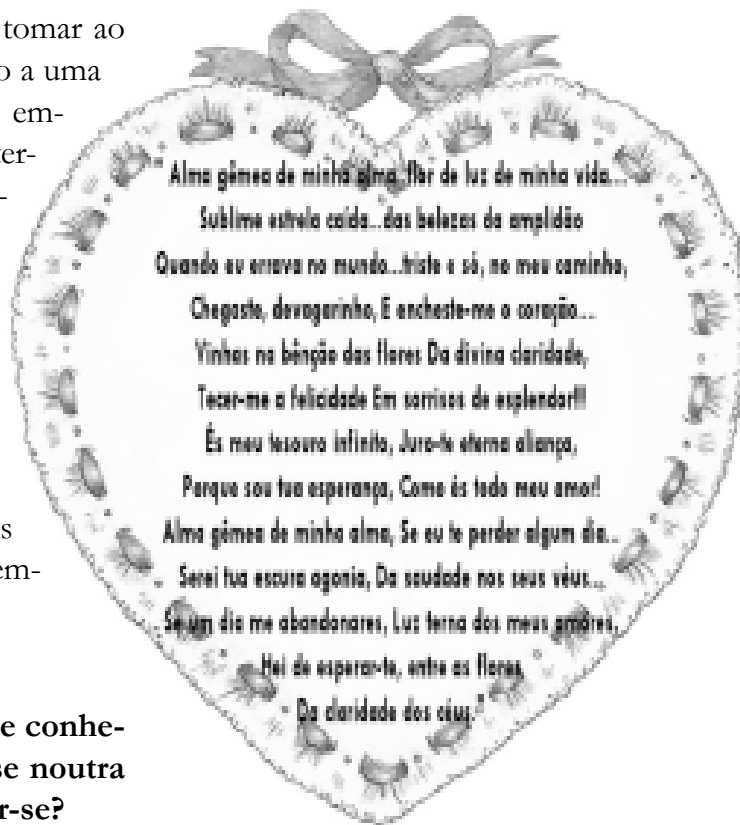
**a) - Não lhes seria agradável reconhecerem-se?**

“Nem sempre. A recordação das passadas existências teria inconvenientes maiores do que imaginais. Depois de mortos, reconhecer-se-ão e saberão que tempo passaram juntos.”

*Texto extraído do site da da Federação Espírita Brasileira (FEB): <http://www.febnet.org.br>.*

No romance histórico Há Dois Mil Anos, psicografado pelo médium Chico Xavier, o autor espiritual Emmanuel conta a saga de sua reencarnação como o Senador Romano Publius Lentulus, quando teve um marcante encontro com Jesus.

Na obra, encontramos a inspirada letra da música “Alma-Gêmea”, cantada pelo então Senador para sua esposa Lívia, morta na arena de um circo romano por aceitar e vivenciar os ensinamentos pregados por Jesus. Abaixo o lindo poema.



**cirurgia reparadora estética plástica**  
**Dra. Lucélia Brigato Paviato**  
 CRM 29.360

**\*Consultório:**  
 Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701  
 Tel.: (32) 3217-8191 - 2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h

**\*Centro Médico Rio Branco**  
 Av. Barão do Rio Branco, 1034  
 Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

**\*Hospital Albert Sabin**  
 Rua Edgard Carlos Pereira, 600  
 Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13h às 16h

**MODA INFANTIL - 0 A 10 ANOS**

**sapulelé**  
 3217-0439  
 GAL. ROBERTO NEVES 125 - LADO TEATRO CENTRAL

**CORPUS LIFE ESTHETIC CENTER**

Limpeza de Pele - Massagens - Drenagem - Aurículo Acupuntura - Shiatsu - Tuina - Manicure e Pedicure - Cabeleireiro - Podóloga - Fisioterapia (RPG)

**\*Hora Marcada\***

Rua São Sebastião, 725 Tel. 3216-8956/9982-5130

**ART & TRUFAS**

*Fazendo Arte com Chocolate*

**Daniel Bonfante**  
 Espiritismo de chocolate para licor  
 Acertamos emmanando suas Festas, casamentos e Recepções  
 Rua 24 Horas (Bahamas - São vicente 14) 14  
 Fone: (32)3211-1400

**VIEIRA**

*Faz de você um mestre cuca*

Av. Juiz de Fora, 660 - Grama  
 Tel.: (32) 3221-3240  
 www.temperosvieira.com.br  
 temperosvieira@temperosvieira.com.br

**TENDÊNCIA**

Diálogo de contrator: não use balcões de dois coladas, mesmo se mais baratos.

Ideal para piscinas, escadas e varandas

Av. Senhor dos Passos, 1754 - São Pedro - Telefax: (32) 3231.1467 - Cel: (32) 9937.7161 - Juiz de Fora - MG

**Lancheonete Sucos do Norte**

Av. Barão do Rio Branco, 2357 - Centro Juiz de Fora / MG

**(32) 3215-0078**

**Joseane de Avellar Passarella**  
 Psicoterapia de família e casal  
 Av. Barão Rio Branco, 2595/1403  
 Cel.: 9108-2291

**A** despeito de cada vez mais surgirem novos dependentes químicos, o vício das drogas (sejam elas lícitas ou não) tem apresentado as mais dolorosas consequências e atingido os mais diversos tipos de pessoas. Logo, o assunto está constantemente na pauta dos debates entre políticos, intelectuais e afins.

A necessidade de rediscutir o tema em questão deu-se no mês de fevereiro, quando ex-presidentes latino-americanos propuseram a legalização do uso da maconha, o alucinógeno mais utilizado entre os viciados. Entretanto, os principais argumentos apresentados pelos líderes políticos estavam mais voltados para os aspectos econômicos, olvidando, em parte, os inúmeros malefícios sociais e orgânicos que os narcóticos podem gerar.

Dessa forma, observamos que o aumento no uso indiscriminado das drogas pode ser justificado por sua constante presença nos meios de comunicação; já que esses possuem um alcance determinante perante a sociedade. Quando, por exemplo, somos induzidos a consumir determinado produto sob a ilusória compensação de prazer permanente, ou de cessão da dor, ou ainda do emagrecimento fácil.

Há, no entanto, um único vício que não nos é nocivo, o vício da prática do bem, do aprendizado da caridade que conduz o ser a construir barreiras em volta de si, protegendo-o contra os perniciosos estímulos que recebemos da sociedade de um modo geral.

John Stuart Mill (1806-1873), extraordinário filósofo inglês, asseverou com sapiência: “*Sobre si e sobre o próprio corpo, o indivíduo é soberano.*” É o que nós chamamos de livre-arbítrio, que, nesse caso, está condicionado ao uso

## Ante o vício das Drogas



do corpo biológico que tomamos por empréstimo.

Todavia, a afirmação de Stuart Mill é válida até que o indivíduo ainda não tenha se inserido no pungente universo das drogas, pois, a partir daí, estarão sujeitos à influência dos obsessores, que se valem da nossa fragilidade para “benefício” próprio.

A dependência química é uma doença social que causa desequilíbrios profundos nos âmbitos familiar, profissional, escolar... Podendo ainda ocasionar as mais adversas dege-

nerescências em suas vítimas, repercutindo na sua natureza perispírica, como bem sintetiza Richard Simonetti<sup>1</sup>:

“*O viciado sempre renascerá com limitações físicas. O alcoólatra terá problemas gástricos, fígado debilitado... O fumante terá propensão às moléstias do peito: bronquite, asma, enfisema... O toxicômano ressurgirá com limitações na inteligência e fragilidade nervosa...*”

Outro valioso ensinamento foi transmitido pelo Irmão X, na obra *Cartas e Crônicas*, capítulo 4: “*(...) as vítimas da cocaína, da morfina e dos barbitúricos demoram-se largo tempo na cela escura da sede e da inércia.*”

Aquele que conhece as mazelas causadas pelo consumo das drogas e, ainda assim faz seu uso, caminha para a sua própria destruição. É o “suicida inconsciente”, como denomina André Luiz, que tem ensejo de oferecer a sua própria experiência a fim de alertar o homem quanto à conservação do corpo material.

Em suma, cabe à criatura esclarecida a escolha do caminho que leva a sua libertação interior; lembrando aquela velha e boa lição de Paulo: “*Tudo me é lícito, mas nem tudo me convém.*”

O discernimento do que é da nossa conveniência deve ser regido pelo bom senso.

Allan Gouvêa

### Fontes utilizadas:

- ✓ ÂNGELIS, Joanna de (espírito); FRANCO, Divaldo Pereira (médium). *Adolescência e vida*. 5ª ed. Salvador: Livr. Espírita Alvorada, 1997, pp. 122-126.
- ✓ ANDRADE, Hernani Guimarães. *Espírito, perispírito e alma*. São Paulo: Ed. Pensamento, 1984, p. 129.
- ✓ BARBOSA, Eurípedes. Ainda o problema das drogas. In: *Revista Reformador*, agosto de 2004, p. 13.
- ✓ AQUINO, Ruth de. Hora de legalizar? In: *Revista Época*, 16 de fevereiro de 2009, pp. 82-88.

### Referência bibliográfica:

- <sup>1</sup> SIMONETTI, Richard. *Temas de hoje problemas de sempre*. 4ª ed. São Bernardo do Campo: Edições Correio Fraternal, 1987, pp. 112-114.



Espaço reservado para a sua publicidade.

Anuncie Aqui.

(32) 3234-2500

IDE

R\$ 20,00  
(mês)  
R\$ 50,00  
(trimestre)

### Reumatologia

Artrites, Artroses,  
Reumatismos,  
Doenças da coluna.

Av. Rio Branco, 1034  
Fone: 3215-5445

**CENTRO MÉDICO  
RIO BRANCO**

### BEM MELHOR

SUPRIMENTOS  
E AUTOMAÇÃO  
DE SISTEMAS

(32) 3215-2630

R. Prof. Joaquim Herinque Viana, 18  
Centro - Juiz de Fora - MG



Praça Menelick de Carvalho, nº. 50  
Bairro: Santa Helena – Juiz de Fora  
Te. (32) 3211 0012 / 3215 7539

### COMO CONSTRUIR A SUA CASA COM SEGURANÇA E ECONOMIA

- 1- Ante-projeto - estudo da área da construção e o que ali poderá ser construído.
- 2- Projeto de arquitetura - com Anotação de Resposabilidade Técnica no CREA e aprovado na PJF.
- 3- Projeto Estrutural em concreto armado.
- 4- Projeto Hidro-sanitário.
- 5- Projeto de iluminação.
- 6- Orçamentação da obra.

**José de Oliveira Pires**  
Engenheiro Civil  
Tel.: 3216-8885  
e 9116-4466